



Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

www.inhauser.com.br / marcos@inhauser.com.br

www.pastoralia.com.br

TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

MAROTINHO

Marcos Roberto Inhauser

Quem acompanha esta coluna sabe que não morro de amores pelo Garotinho. O meu estômago é sensível e meu intestino mais ainda. Tenho contra ele algumas coisas: fala demais, é histriônico (bufão, palhaço, bobo, farsante), cacareja sem ter botado ovos, tem amigos com ficha corrida etc.

No seu governo na cidade de Campos, deixou algumas coisas estranhas que, quando solicitado a explicar, assumiu a atitude do Cantinflas, comediante mexicano que tinha a habilidade de falar sem dizer nada. Fez no seu programa de rádio um sorteio que os contemplados dizem não ter recebido o prêmio. No governo do Rio esteve mais preocupado em ficar debaixo dos holofotes da mídia que em governar.

Como secretário da Segurança Pública do Estado, foi um desastre. O que sabia fazer era atirar pedras no governo federal sem explicar porque não conseguia diminuir a violência no estado, nem a corrupção dentro dos presídios.

Quando candidato à presidência, saiu pelo país afora como evangélico, alavancado por pentecostais, especialmente alguns com vocação governista e ética fisiológica. Na oportunidade escrevi que era contra todo candidato que fizesse sua campanha alardeando sua condição religiosa como bandeira política. Não mudei de opinião e este Garotinho só tem feito reforçar esta minha convicção.

As últimas notícias sobre este senhor, mostram seu lado travesso, maroto (no sentido de velhaco, malandro, desavergonhado). Pilhado em generosas contribuições recebidas para sua pré-candidatura, vindas de empresas suspeitas, com sócios suspeitos de terem relações suspeitas com o suspeito governo do Rio, ao invés de vir a público e mostrar documentos e mostrar a inocência, prefere atacar e se colocar de vítima, fazendo jejum. Para um religioso o jejum tem lá seus méritos e eleva a alma. Mas para um marotinho, só pode ser traquinagem e ópera bufa de um Garotinho da corte.